

Caiu no Aeroporto de Congonhas um Avião da Varig

LIQUIDADAS PELA LIGHT DUAS FÁBRICAS NO RIO

— LEIA REPORTAGEM NA OITAVA PÁGINA —



Ho Chi Minh conduz o Viet-Nam à vitória sobre o opressor estrangeiro.

Recrudesce a Ofensiva do Exército Popular do Delta do Rio Vermelho

Os colonialistas, ante o impelo do avanço das forças de Giap, abandonam postos — Afastado Navarro, que o general Ely substitui

HANOI, 4 (A.F.P.) — O Exército Popular desferiu dois ataques muito violentos contra postos do delta do Rio Vermelho, ao sudeste e ao sul de Hanoi.

DERROTA DOS COLONIALISTAS

HANOI, 4 (A.F.P.) — O Exército Popular desferiu violentos ataques com grandes recursos, no transcurso das últimas 48 horas, contra dois postos do delta do Rio Vermelho, no sudeste de Hanoi. O primeiro posto ataca-

do foi o de Chamoi, que viu, sendo incessantemente ameaçado há vários dias pelas forças napoletanas, cujos efetivos eram auxiliados em um batalhão; em seguida, durante a noite de quarta para quinta-feira, atacados por trinta de morteiros, "bazookas"

e armas pesadas, realizaram cinco ataques sucessivos. O comandante do posto foi morto. Durante o dia de quinta-feira foi relativamente calmo, mas durante a noite o Exército Popular desferiu três novos ataques. A despeito do maciço apoio da aviação francesa, o posto estava no limite da resistência, sendo tomada a decisão de retirar a sua guarnição (duas seções reforçadas) para Le Kuet Hungyen, a uns sessenta quilômetros.

(CONCLUI NA 5. PAG.)



A delegação cearense ao Congresso do Funcionalismo fere no conclave atuação de despedida do encerramento do Congresso. Por sua vez, nas atividades da delegação, destaca-se o Departamento Ferroviário da UNSP. Lauro Braga, um dos delegados e secretário geral da União dos Ferroviários Cearenses, concede-nos hoje entrevista que publicamos na quinta página.

PATROCINA O GOVÉRNO O AUMENTO DO AÇÚCAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO VI RIO, SÁBADO, 5 DE JUNHO DE 1954 N. 1.218

Campanha Eleitoral Sem Precedentes

Será organizada, no Distrito Federal, pelos candidatos populares de oposição — Entusiasmo e grande expectativa pelo ato do próximo dia 12 no Automóvel Clube

COM o lançamento das candidaturas populares de oposição no Distrito Federal, os grandes dias da campanha eleitoral de 1945, que empolgou o povo carioca. Já no próximo dia 12, com

a apresentação dos candidatos do povo, terá início a campanha de massas pela mobilização das forças democráticas e patrióticas para, unidas, concorrerem ao pleito de outubro votando nos candidatos populares de oposição para derrotar os adeptos da política de Vargas, e todos os entreguistas.

Como já informamos, o anúncio público das candidaturas populares da oposição terá lugar nos amplos salões do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passo. As comissões patronais das candidaturas trabalham ativamente para transformar o ato do dia 12

(Conclui na 5. pag.)

Fala Charles Chaplin

"É um crime contra o espírito humano" a propaganda da guerra atômica

GENEBA, 4 (A.F.P.) — O diploma do Prêmio mundial da Paz foi entregue a Charles Chaplin, em Vevey, pelo professor Bernard, o escritor francês Verors, o professor Elurrade, Prêmio Nobel de Química, e Zalamea, escritor colombiano, secretário do Conselho Mundial da Paz.

As nações não resolvem jamais os problemas que as afligem, pela ameaça de

lançar bombas atômicas — declarou Charles Chaplin, entre outras coisas, nessa ocasião — «Os tristes esforços para acostumar os povos a aceitarem a guerra da bomba de Hidrogênio, com todos os horrores que ela comporta, é um crime contra o espírito humano. Eles porque devem voltar ao que é sô e natural no homem, o espírito de boa vontade para a base de tudo o que é criador, belo e nobre na vida.»

(Conclui na 5. pag.)



Capitão Agliberto Vieira de Azevedo

Prisão a Cadeado no POPS e Capitão Agliberto

SEGUNDA-FEIRA O DESPACHO DO JUIZ DARCI RIBEIRO AO PEDIDO DOS ADVOGADOS PARA A LIBERTAÇÃO DO PATRIOTA EXEMPLAR — MOVIMENTO POPULAR DE SOLIDARIEDADE —

O capitão Agliberto Azevedo continua encarcerado nas mazmorras da Rua da Relação.

Ontem, o juiz da 3.ª Vara Criminal onde corre o processo ianque movido contra Luiz Carlos Prestes e outros membros do Comitê Central do P. C. B. esteve em visita à Policia Central a fim de certificá-la, pessoalmente, das condições de carceragem a que está submetido o herói das lutas nacional-libertadoras.

O juiz Darci Ribeiro mostrou-se impressionado com o ambiente infecto da cela do capitão Agliberto e providenciou imediatamente sua remoção para outro cubículo.

Agliberto continua a ocupar uma cela sem ar e sem luz natural, disposta somente de uma lâmpada para iluminar o cubículo, acesa o dia inteiro. Já há quase uma semana está o valente patriota sem ver a luz do sol, o juiz Darci Ribeiro que

Não obstante, Agliberto Azevedo continua a ocupar uma cela sem ar e sem luz natural, disposta somente de uma lâmpada para iluminar o cubículo, acesa o dia inteiro. Já há quase uma semana está o valente patriota sem ver a luz do sol, o juiz Darci Ribeiro que

formou o escrivão daquela Vara que o juiz havia levado em conta a existência de uma nova legislação e que iria estudiá-la para a apresentação ao pedido formulado pela defesa.

PREPARE-SE UM ATO DE SOLIDARIEDADE

A Comissão Pro-Liberdação de Agliberto Azevedo realizará dentro de poucos dias, um ato público de protesto contra o constrangimento ilegal a que está sendo submetido o herói revolucionário de 1935. Já a essa altura um sem número de entidades patrióticas vêm demonstrando seu apoio ao ato de solidariedade a Agliberto, ao mesmo tempo que, através de abalos-assassinados e visitas ao juiz Darci Ribeiro se inicia um movimento popular para a libertação do conhecido patriota.

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Conclui na 5. pag.)

Marceneiros e Patrões em Mesa-Redonda, Hoje

HOJE, às 10 horas, será realizada a mesa-redonda da entre grevistas e industriais de serrarias e carpintaria, no D.N.T., quando

possivelmente será estabelecido o acordo sobre a concessão do aumento de salário.

Como se sabe, apenas três cláusulas estavam para serem aceitas pela parte patronal:

pagamento dos dias de greve, vigência do acordo a partir de 1.º de junho e não inclusão da assunção integral.

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

Ontem mais uma fábrica parou completamente a Colônia. Seus operários haviam prometido a um piquete que tomaria posição. E tomaram, desde ontem. Um deles declarou à IMPRENSA POPULAR: "Não voltaremos sem o aumento no bolso".

(Parou na Colônia)

GETÚLIO, O PREFEITO E O MORRO

Encontramos no Correio da Manhã: «O que se está a visar nesse caso que já se vai tornando escabroso no Morro de Santo Antônio, é nada mais nada menos do que amiar, por um acréscimo de caráter sigilosos, atos e decretos e despachos do sr. Getúlio Vargas, além de sentenças arbitrais, que declararam inconstante a propriedade pública federal, e depois derribar-prefeitos. Alguém perderá com isto? É evidente, como também é evidente que alguém, não o oráculo, sairá ganhando: para arrasas o morro que lhe pertence por lei, a Prefeitura (condôminalmente, em princípio, desembolsar trezentos milhões de cruzetas. De estar errado.

Seria de estarrecer se não fosse no governo de Getúlio, marcado pelo sinal da corrupção. Com Getúlio no Catepe, na maioria causa espanto. Nem mesmo a escabroa negocia é de Dulcide, seu delegado, com o Morro de Santo Antônio.

POLICIA, CASO DE POLICIA

O mesmo jornal escreve sobre os processos de corrupção do governo:

«Só não afirmamos que constituem um caso de polícia, porque a nossa polícia já é, em própria, um caso de polícia.

NAO!

«Com o título acima, publica o Radical:

«O povo carioca tem comido loucuras, nos pleitos eleitorais. Todavia, não é suficientemente doido, para eleger, em 3 de outubro, o Mano Crockett de Sá e queijos. Esses só seriam votados para a catedral.

O povo carioca não votaria nos desembolsos de Getúlio e da corrupção, quer no plenário da sua Câmara, nem mesmo que defendam os seus interesses. E não trairões e demagogos.

UM EXEMPLO

Um exemplo de politica sem princípios, primaria, sempre a favor dos poderosos (Light ou Getúlio) é a do Castro Menezes.

«Mas em fio onde sempre estive: firme no Plenário, sem arrepiar pé, e Antigo dos meus Amigos, votarei sempre com o Governo,

LADROES E MILHÕES

No fim do seu artigo, o sr. Rafael Correia de Oliveira escreve em negrito:

«Quixoxê o sr. Carlos Lacerda de que lhe techam as portas da TV. Bem lhe dizemos que alliance com ladrão não dão certo. Na hora em que aparece alguém da polícia, o ladrão dispara.

Por essas e outras é que o sr. José Américo, quando ainda era varão de Plutarco, em 1937, costumava referir-se aos insultos de Chateaubriand nestes termos ironicos: ««Culgo, fadão».

O ladrão em tela é o Chateaubriand. E o Lacerda? Dizem que sua frustração provém do fato de não poder se igualar ao Wainer e ao Chato. Estes sómente operam com os milhões. O Lacerda é obrigado a negar meias.

Ou seja: para o Correio, o Indo-China precisa de colonização.

COLONIALISMO

O Correio da Manhã publica:

«Os jornais publicam a fotografia fornecida por uma agência, de três generais franceses, mandados a Indo-China para estudar a situação militar daquele país. Os generais estão em trajes célebres.

Seniores maiores estudos, pode-se afirmar que a Indo-China precisa de generais, mais uniformizados, com os respectivos oficiais e soldados. E armas e munições em preparação.

Ou seja: para o Correio, o Indo-China precisa de colonização.

“Nossas Realizações São a Melhor Resposta”

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS RESPONDE AOS INIMIGOS DA CORPORAÇÃO — SAUDOSISTAS DO TEMPO DAS INTERVENÇÕES — REALIZAÇÕES E PLANOS



Jacy Barbeto, tesoureiro do Sindicato dos Ferroviários

— A melhor resposta que podemos dar aos nossos inimigos e adversários algumas de nossas realizações — dissemos, ontem, o tesoureiro do Sindicato dos Ferroviários da Empresa Ferroviária do Rio de Janeiro, Jacy Barbeto, a propósito de uma campanha movida contra ele e seus companheiros de diretoria por alguns funcionários da Leo-

polina.

— Há em nossa corporação, uma classe de elementos sindicalistas do tempo das intervenções, sindicais, das violências policiais, feito aqui pelos sr. Edmundo Siqueira, Leônidas Mota e Manoel Machado. Eles, não se conformam com a libertação do nosso Sindicato. Por isso, aproveitando uma resolução da diretoria de apresentar, a uma assembleia, proposta de aumento das mensalidades sindicais, chamam a nós diretores de negros, caiçaras, de tribos, guechás e graxatás, e — o que é estranho — têm indicado alguns competentes intelectuais a pedir sua dissolução da nossa quadra so-

cial. Felizmente, a maioria não encontra ambiente em nossa corporação.

DESMORALIZADOS

— Edmundo, Leônidas e Manoel são indivíduos que tudo fizeram para impedir nossa eleição e, depois, nossa posse na direção de Sindicato. São, ainda, elementos que se beneficiaram quando, aquí estavam encantados. Dípino, Magalhães e Matiá, conhecidos agentes intelectuais e políticos.

REALIZAÇÕES

Jacy Barbeto informa: realizações da atual diretoria do Sindicato dos Ferroviários.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

Dr. José Ignacio Romano Jr. MEDICO E CURURIA

Especialmente: Doenças das Crinos e Doenças das Olhos. Xaré, Ourlados, Garganta — Gérulas e Operações de Amígdalas.

DUQUE DE CAXIAS Consultor: Av. Pálio, Caxias, 187; Residência: Rua Belarmino Penna

Dr. Alcides de Araujo Rómão Clínica Médica — Exames de Laboratório — P.R. 10148

Conselho: Rua Washington Luis, 66 — Fone: 4.699 Res.: Av. Getúlio Vargas, 28 — Fone: 7.729

Dr. Waldemar Ferreira Ginecologia SUTERO

Av. Amaral Peixoto, 178 — Andar — Sala 200 — 2as. e 4as. das 12 às 15 horas.

Uruguai Dentista Dr. Alcides Curtis Corral Dentistas e todo serviço odontológico PETROPOLIS

Casimiro, 1 — Petrópolis — Ar. Andrade, 21 — Ar. Andrade, 22 — Petrópolis — Estadio do Rio

José Peixoto Filho Advogado — Crimista — 2as. das 12 às 15 horas.

Antônio A. Taito V. A. DOS SANTOS Casimiro, Linha e Tropical PETROPOLIS Casimiro, 1 — Petrópolis — Ar. Andrade, 21 — Ar. Andrade, 22 — Petrópolis — Estadio do Rio

Comercio: Praça — Sala 2 EDIFÍCIO ALBO

GOVERNADOR

Registra o «Diário Carioca» numia de suas seções:

... que o governador Icélis Pacheco, a cerca altura dos debates da referida reunião, teve o seguinte desabafar: «Isso é um desafio para o Brasil.

Desabafos deste jazem são comuns e frequentes no sr. Regis Pacheco, Regis é o governador, Governador da Bahia.

INSULTO

O mesmo matutino publica:

«O ministro do Trabalho, sr. Hugo Araújo Faria, e o da Justiça, sr. Tancredo Neves, foram condecorados com a Ordem de Maria Quitanda, pela cooperação, que emprestaram nos festes comemorativos do centenário da heroína baiana. As 15 horas, no Palácio da Guerra, o general Zenóbio da Costa condecorou, solenemente, os dois referidos ministros.

Maria Quitanda de Jesus Medeiros, heroína da Bahia, lutou de armas na mão contra o colonialismo, pela independência da pátria. Hugo Faria é um braço do serviço secreto do Exército e Tancredo é o ministro doméstico de Getúlio. A condecoração tem assim o sentido de um insulto.

PROTESTO CONTRA A PRISÃO DE AGLIBERTO

No fim do seu artigo, o sr. Rafael Correia de Oliveira escreve em negrito:

«Quixoxê o sr. Carlos Lacerda de que lhe techam as portas da TV. Bem lhe dizemos que alliance com ladrão não dão certo. Na hora em que aparece alguém da polícia, o ladrão dispara.

Por essas e outras é que o sr. José Américo, quando ainda era varão de Plutarco, em 1937, costumava referir-se aos insultos de Chateaubriand nestes termos ironicos: ««Culgo, fadão».

COLONIALISMO

O Correio da Manhã publica:

«Os jornais publicam a fotografia fornecida por uma agência, de três generais franceses, mandados a Indo-China para estudar a situação militar daquele país. Os generais estão em trajes célebres.

Seniores maiores estudos, pode-se afirmar que a Indo-China precisa de generais, mais uniformizados, com os respectivos oficiais e soldados. E armas e munições em preparação.

Ou seja: para o Correio, o Indo-China precisa de colonização.

POSTO CENTRAL DE ITAPERUNA

Foi inaugurado o Posto

Central Eleitoral de Itaperuna. Ao ato de instalação com-

Mas, isto não é tudo. Bloquearam um programa de «colônias» que se comprido, muito beneficiaria nossos empregados e em conta do seminário: a) Aplicação do terreno de Bonsucesso para a criação de escolas primárias destinadas aos filhos dos empregados; b) extensão da rede de assistência dentária a Itaperuna, E. Fariz, Raul Soares, Caxias, Vila Industrial e Três Rios; c) criação de delegacias sediadas em Raul Soares, Itaperuna e E. Fariz; d) efetiva assistência social, cultural, artística e esportiva; e) intensificação das trabalhadoras para a extensão de 30 dias e férias-prêmio; f) estudar um plano de estruturação geral e mudanças do atual regulamento de pessoal, baixando para isto, uma comissão eleita, da qual faço parte o meu líder João Batista Lobo Sarmet. Faz a realização de tudo isto, que proporciona um momento de retumbante ou pior.

Antônio Júlio Thysen está aí para ouvir a necessidade da fundação, imediatamente, de um seminário para descrever a situação dos empregados e suas famílias. Assim, conseguimos a realização de todos os trabalhos desejados, que só não se realizaram devido ao fato de que os generais franceses, que se interessaram em nos dar a direção da economia, não nos deram o direito de construir delegacias, nem mesmo de construir escolas primárias destinadas aos filhos dos empregados.

Os empregados no comitê de Niterói haviam suscitado, por intermédio do seu sindicato, um dissídio coletivo, pleiteando um aumento de 90%.

O novo presidente do sindicato, porém, que é um conhecido «pelego», num ato típico desses desmoronados elementos, aceitou um acordo de 40% sobre os salários registrados em dezembro de 1933. Mediante tal acordo, muitos empregados passaram a receber ordenado inferior ao salário-mínimo, agudamente demonstrado no julgamento do dissídio, vem revelar os verdadeiros objetivos da conspiração dos generais franceses.

Mesmo, conseguimos que a Administração da Cooperação e Desenvolvimento Industrial, decretasse a extensão de 30 dias e férias-prêmio; f) estudar um plano de estruturação geral e mudanças do atual regulamento de pessoal, baixando para isto, uma comissão eleita, da qual faço parte o meu líder João Batista Lobo Sarmet. Faz a realização de tudo isto, que proporciona um momento de retumbante ou pior.

Os generais franceses, que se comprido, muito beneficiaria nossos empregados e em conta do seminário: a) Aplicação do terreno de Bonsucesso para a criação de escolas primárias destinadas aos filhos dos empregados; b) extensão da rede de assistência dentária a Itaperuna, E. Fariz, Raul Soares, Caxias, Vila Industrial e Três Rios; c) criação de delegacias sediadas em Raul Soares, Itaperuna e E. Fariz; d) efetiva assistência social, cultural, artística e esportiva; e) intensificação das trabalhadoras para a extensão de 30 dias e férias-prêmio; f) estudar um plano de estruturação geral e mudanças do atual regulamento de pessoal, baixando para isto, uma comissão eleita, da qual faço parte o meu líder João Batista Lobo Sarmet. Faz a realização de tudo isto, que proporciona um momento de retumbante ou pior.

Os generais franceses, que se comprido, muito beneficiaria nossos empregados e em conta do seminário: a) Aplicação do terreno de Bonsucesso para a criação de escolas primárias destinadas aos filhos dos empregados; b) extensão da rede de assistência dentária a Itaperuna, E. Fariz, Raul Soares, Caxias, Vila Industrial e Três Rios; c) criação de delegacias sediadas em Raul Soares, Itaperuna e E. Fariz; d) efetiva assistência social, cultural, artística e esportiva; e) intensificação das trabalhadoras para a extensão de 30 dias e férias-prêmio; f) estudar um plano de estruturação geral e mudanças do atual regulamento de pessoal, baixando para isto, uma comissão eleita, da qual faço parte o meu líder João Batista Lobo Sarmet. Faz a realização de tudo isto, que proporciona um momento de retumbante ou pior.

Os generais franceses, que se comprido, muito beneficiaria nossos empregados e em conta do seminário: a) Aplicação do terreno de Bonsucesso para a criação de escolas primárias destinadas aos filhos dos empregados; b) extensão da rede de assistência dentária a Itaperuna, E. Fariz, Raul Soares, Caxias, Vila Industrial e Três Rios; c) criação de delegacias sediadas em Raul Soares, Itaperuna e E. Fariz; d) efetiva assistência social, cultural, artística e esportiva; e) intensificação das trabalhadoras para a extensão de 30 dias e férias-prêmio; f) estudar um plano de estruturação geral e mudanças do atual regulamento de pessoal, baixando para isto, uma comissão eleita, da qual faço parte o meu líder João Batista Lobo Sarmet. Faz a realização de tudo isto, que proporciona um momento de retumbante ou pior.

Os generais franceses, que se comprido, muito beneficiaria nossos empregados e em conta do seminário: a) Aplicação do terreno de Bonsucesso para a criação de escolas primárias destinadas aos filhos dos empregados; b) extensão da rede de assistência dentária a Itaperuna, E. Fariz, Raul Soares, Caxias, Vila Industrial e Três Rios; c) criação de delegacias sediadas em Raul Soares, Itaperuna e E. Fariz; d) efetiva assistência social, cultural, artística e esportiva; e) intensificação das trabalhadoras para a extensão de 30 dias e férias-prêmio; f) estudar um plano de estruturação geral e mudanças do atual regulamento de pessoal, baixando para isto, uma comissão eleita, da qual faço parte o meu líder João Batista Lobo Sarmet. Faz a realização de tudo isto, que proporciona um momento de retumbante ou pior.

Os generais franceses, que se comprido, muito beneficiaria nossos empregados e em conta do seminário: a) Aplicação do terreno de Bonsucesso para a criação de escolas primárias destinadas aos filhos dos empregados; b) extensão da rede de assistência dentária a Itaperuna, E. Fariz, Raul Soares, Caxias, Vila Industrial e Três Rios; c) criação de delegacias sediadas em Raul Soares, Itaperuna e E. Fariz; d) efetiva assistência social, cultural, artística e esportiva; e) intensificação das trabalhadoras para a extensão de 30 dias e férias-prêmio; f) estudar um plano de estruturação geral e mudanças do atual regulamento de pessoal, baixando para isto, uma comissão eleita, da qual faço parte o meu líder João Batista Lobo Sarmet. Faz a realização de tudo isto, que proporciona um momento de retumbante ou pior.

Os generais franceses, que se comprido, muito beneficiaria nossos empregados e em conta do seminário: a) Aplicação do terreno de Bonsucesso para a criação de escolas primárias destinadas aos filhos dos empregados; b) extensão da rede de assistência dentária a Itaperuna, E. Fariz, Raul Soares, Caxias, Vila Industrial e Três Rios; c) criação de delegacias sediadas em Raul Soares, Itaperuna e E. Fariz; d) efetiva assistência social, cultural, artística e esportiva; e) intensificação das trabalhadoras para a extensão de 30 dias e férias-prêmio; f) estudar um plano de estruturação geral e mudanças do atual regulamento de pessoal, baixando para isto, uma comissão eleita, da qual faço parte o meu líder João Batista Lobo Sarmet. Faz a realização de tudo isto, que proporciona um momento de retumbante ou pior.

Os generais franceses, que se comprido, muito beneficiaria nossos empregados e em conta do seminário: a) Aplicação do terreno de Bonsucesso para a criação de escolas primárias destinadas aos filhos dos empregados; b) extensão da rede de assistência dentária a Itaperuna, E. Fariz, Raul Soares, Caxias, Vila Industrial e Três Rios; c) criação de delegacias sediadas em Raul Soares, Itaperuna e E. Fariz; d) efetiva assistência social, cultural, artística e esportiva; e) intensificação das trabalhadoras para a extensão de 30 dias e férias-prêmio; f) estudar um plano de estruturação geral e mudanças do atual regulamento de pessoal, baixando para isto, uma comissão eleita, da qual faço parte o meu líder João Batista Lobo Sarmet. Faz a realização de tudo isto, que proporciona um momento de retumbante ou pior.

Os generais franceses, que se comprido, muito beneficiaria nossos empregados e em conta do seminário: a) Aplicação do terreno de Bonsucesso para a criação de escolas primárias destinadas aos filhos dos empregados; b) extensão da rede de assistência dentária a Itaperuna, E. Fariz, Raul

Está na Cara, General!

FAZENDO a jornais pertencentes às grandes companhias americanas o presidente Eisenhower fez uma espécie de prestação de contas. Em seus 18 meses de administração mandou prender sete dirigentes comunistas, fez submeter a julgamento 11, desde Nova York e Detroit até Honolulu, onde 7 comunistas também compareceram aos tribunais de justiça dos trusts. Deixou ordens de processo contra 20 dirigentes comunistas. Mandou bolar muita lista negra, espécie de index do Santo Ofício, anexou os nomes de duas organizações que os tipos do FBI consideram subversivas. Conseguiu que uma pessoa fosse declarada culpada de traição e outras duas de espionagem. Outras oito pessoas foram declaradas culpadas de haverem prestado informações falsas para o FBI. Esqueceu de citar os Rosenberg.

Eisenhower, general de polícia de quatro estrelas, tem certo orgulho da sua brillante atividade e declarou juntamente dos trusts e monopolios multi-milionários: "A vigilância é constante, durante 24 horas por dia, 7 dias por semana e 32 semanas por ano.

A violência é velha arma de todos os regimens decadentes. Assim vem acontecendo em todas as fases da história da humanidade. Há um exemplo recente, um exemplo clássico, de recurso à violência e de brutalização dos processos democráticos. É o exemplo do fascismo, o exemplo de Hitler e Mussolini.

Não se ilustrem, os governantes fascistas, a investir contra os direitos dos cidadãos, em sua política interna. O fascismo é lemnão zêzimo de guerra. Todo país fascista realiza uma política externa de agressão. Ela por que, enquanto o FBI persegue cidadãos americanos 24 horas por dia, durante as 32 semanas do ano, em regime de full-time, o Departamento

de Estado e o Pentágono agredem a soberania dos países, e planejam ou executam ações de guerra contra outros países e sabotam conferências de paz, como a de Genebra.

Pode ser que o orgulho policialesco do generalista de quatro estrelas esteja a lhe perturbar a mente. A cópia dos métodos de Hitler e Mussolini, contudo, só podem conduzir a um resultado desagradável. Isto é coisa que está na cara e não constitui segredo de nenhum pintor, de nenhum sociólogo de gabinete, metido a advinhar.

Eisenhower costuma apontar os americanos que se batem contra os "gangsters" multi-milionários da United States Steel, da Dupont ou da Bond and Share como americanos traidores da pátria. Ele, no entanto, é que faz uma traição política anti-americana, contraria à Declaração da Independência de seu país, que considerava os homens iguais, com direito à liberdade, à vida e à busca da felicidade. Eisenhower quer manter a desigualdade entre os Rockefeller e o miserável trabalhador dos pocos de petróleo; quer continuar atentando contra o direito à vida dos soldados que manda para aventuras como a da Coréia e da Indochina; durante os 7 dias da semana aquela os mastins do FBI contra a liberdade dos que lutam contra a voraz ambição de lucros-máximos da Good Year ou da Bethlehem Steel; contra a felicidade do povo de seu país e dos homens de todo o mundo exigeira a bomba de hidrogênio, esquecendo das palavras pronunciadas em 1790 por Jefferson, quando os Estados Unidos ainda pertenciam ao campo do progresso e da independência das nações: "Todo homem e todo grupo de homens na terra possuem o direito de se governar por si mesmos.

Paulo MOTTA LIMA

5-6-IB55

IMPRENSA POPULAR

Página 3

1º de Maio em Moscou, Uma Parada da Vida

EDGARD LEITE TEIXEIRA FALA DE SUA VIAGEM À U.R.S.S. E DAS CONDIÇÕES DE EXISTÊNCIA DO FUNCIONALISMO SOVIÉTICO



O secretário da U.N.P., sr. Edgard Leite Ferreira, aparece no clichê falando à IMPRENSA POPULAR.

Se eu alcançasse a idade de 200 anos, 200 anos recordaria o desfile de 1º de Maio, na Praça Vermelha.

Foi assim que o líder dos funcionalistas públicos, Edgard Leite Ferreira, iniciou a presente entrevista sobre sua viagem à União Soviética, numeração delegação sindical.

Edgard Leite Ferreira prossegue:

Durante quatro horas e 50 minutos o povo desfilou com suas vestes, coloridas, trazendo os símbolos de suas atividades. Os camponeses condiziam frutos e os operários produziam das suas fábricas.

Era uma verdadeira torrente de flores e bandanas. Foi uma parada da vida. Quis manter a calma para poder observar melhor mas não me foi possível. Não só eu, como toda a delegação brasileira vibravam de entusiasmo, principalmente quando vimos o retrato de Luiz Carlos Prestes conduzido nas mãos do povo soviético.

PÁTRIA DA LIBERDADE

Em Moscou andamos por toda parte, só ou acompanhados de intérpretes, quando assim desejávamos. Vimos de tudo e trazemos no coração as conversas que mantivemos com o povo soviético. Desde as reuniões aos velhos sessões palestrantes terminaram sempre com a palavra passa, a palavra mágica. Em todas as línguas ela abre portas e roda-gates para quem a procurava.

Continua o nosso entrevistado:

O estrangeiro na União Soviética sente a liberdade no primeiro contacto com o povo. Nos olhos que nos fitam calmos e leves, nos rostos radiantes do povo bem alimentado. Não há quem viaje pela União Soviética sem ficar impressionado a ponto. A hora das refeições. É a hora que melhor se alimenta no mundo. Quando a gente pensa que telefonou a refeição, ela está apenas no

início. E depois da sobremesa, café brasileiro, que a URSS obtém através de intermediários, principalmente ingleses e norte-americanos.

Prossegue o sr. Edgard Leite Ferreira:

Poderia falar ainda sobre o Metrô cujas estações são verdadeiros palácios e muitas outras coisas. Mas sei que o seu jornal não dispõe do espaço que descreva.

Entretanto, não poderei deixar de dizer alguma coisa sobre a situação do funcionalismo da URSS. Visitei a casa de um pequeno funcionário que pertence aos rublos por mês. Estabelecer um cálculo na base do valor do empregado é impossível, pois as condições de vida, lá, são totalmente diversas das nossas. Posso contudo dizer que a situação desses pequenos funcionários corresponde à dos nossos letrados. A casa que visitei tem dois dormitórios, sala, ampla varanda, quartos de banho, mobília e extraordinária conforto e bom gosto. Seu aluguel é de 200 rublos, todo mobiliado com rublos. Umas roupas de cidadão, conforme a moda, custa de 1 a 2 rublos. Esse servidor para gozar as férias anuais na Crimeia, em média de duas horas, custa 300 rublos.

Continua o sr. Edgard Leite Ferreira:

O estrangeiro na União Soviética sente a liberdade no primeiro contacto com o povo. Nos olhos que nos fitam calmos e leves, nos rostos radiantes do povo bem alimentado. Não há quem viaje pela União Soviética sem ficar impressionado a ponto.

A hora das refeições. É a hora que melhor se alimenta no mundo. Quando a gente pensa que telefonou a refeição, ela está apenas no

início. E depois da sobremesa, café brasileiro, que a URSS obtém através de intermediários, principalmente ingleses e norte-americanos.

Prossegue o sr. Edgard Leite Ferreira:

Poderia falar ainda sobre o Metrô cujas estações são verdadeiros palácios e muitas outras coisas. Mas sei que o seu jornal não dispõe do espaço que descreva.

Entretanto, não poderei deixar de dizer alguma coisa sobre a situação do funcionalismo da URSS. Visitei a casa de um pequeno funcionário que pertence aos rublos por mês. Estabelecer um cálculo na base do valor do empregado é impossível, pois as condições de vida, lá, são totalmente diversas das nossas. Posso contudo dizer que a situação desses pequenos funcionários corresponde à dos nossos letrados. A casa que visitei tem dois dormitórios, sala, ampla varanda, quartos de banho, mobília e extraordinária conforto e bom gosto. Seu aluguel é de 200 rublos, todo mobiliado com rublos. Umas roupas de cidadão, conforme a moda, custa de 1 a 2 rublos. Esse servidor para gozar as férias anuais na Crimeia, em média de duas horas, custa 300 rublos.

Continua o sr. Edgard Leite Ferreira:

O estrangeiro na União Soviética sente a liberdade no primeiro contacto com o povo. Nos olhos que nos fitam calmos e leves, nos rostos radiantes do povo bem alimentado. Não há quem viaje pela União Soviética sem ficar impressionado a ponto.

A hora das refeições. É a hora que melhor se alimenta no mundo. Quando a gente pensa que telefonou a refeição, ela está apenas no

início. E depois da sobremesa, café brasileiro, que a URSS obtém através de intermediários, principalmente ingleses e norte-americanos.

Prossegue o sr. Edgard Leite Ferreira:

Poderia falar ainda sobre o Metrô cujas estações são verdadeiros palácios e muitas outras coisas. Mas sei que o seu jornal não dispõe do espaço que descreva.

Entretanto, não poderei deixar de dizer alguma coisa sobre a situação do funcionalismo da URSS. Visitei a casa de um pequeno funcionário que pertence aos rublos por mês. Estabelecer um cálculo na base do valor do empregado é impossível, pois as condições de vida, lá, são totalmente diversas das nossas. Posso contudo dizer que a situação desses pequenos funcionários corresponde à dos nossos letrados. A casa que visitei tem dois dormitórios, sala, ampla varanda, quartos de banho, mobília e extraordinária conforto e bom gosto. Seu aluguel é de 200 rublos, todo mobiliado com rublos. Umas roupas de cidadão, conforme a moda, custa de 1 a 2 rublos. Esse servidor para gozar as férias anuais na Crimeia, em média de duas horas, custa 300 rublos.

Continua o sr. Edgard Leite Ferreira:

O estrangeiro na União Soviética sente a liberdade no primeiro contacto com o povo. Nos olhos que nos fitam calmos e leves, nos rostos radiantes do povo bem alimentado. Não há quem viaje pela União Soviética sem ficar impressionado a ponto.

A hora das refeições. É a hora que melhor se alimenta no mundo. Quando a gente pensa que telefonou a refeição, ela está apenas no

início. E depois da sobremesa, café brasileiro, que a URSS obtém através de intermediários, principalmente ingleses e norte-americanos.

Prossegue o sr. Edgard Leite Ferreira:

Poderia falar ainda sobre o Metrô cujas estações são verdadeiros palácios e muitas outras coisas. Mas sei que o seu jornal não dispõe do espaço que descreva.

Entretanto, não poderei deixar de dizer alguma coisa sobre a situação do funcionalismo da URSS. Visitei a casa de um pequeno funcionário que pertence aos rublos por mês. Estabelecer um cálculo na base do valor do empregado é impossível, pois as condições de vida, lá, são totalmente diversas das nossas. Posso contudo dizer que a situação desses pequenos funcionários corresponde à dos nossos letrados. A casa que visitei tem dois dormitórios, sala, ampla varanda, quartos de banho, mobília e extraordinária conforto e bom gosto. Seu aluguel é de 200 rublos, todo mobiliado com rublos. Umas roupas de cidadão, conforme a moda, custa de 1 a 2 rublos. Esse servidor para gozar as férias anuais na Crimeia, em média de duas horas, custa 300 rublos.

Continua o sr. Edgard Leite Ferreira:

O estrangeiro na União Soviética sente a liberdade no primeiro contacto com o povo. Nos olhos que nos fitam calmos e leves, nos rostos radiantes do povo bem alimentado. Não há quem viaje pela União Soviética sem ficar impressionado a ponto.

A hora das refeições. É a hora que melhor se alimenta no mundo. Quando a gente pensa que telefonou a refeição, ela está apenas no

início. E depois da sobremesa, café brasileiro, que a URSS obtém através de intermediários, principalmente ingleses e norte-americanos.

Prossegue o sr. Edgard Leite Ferreira:

Poderia falar ainda sobre o Metrô cujas estações são verdadeiros palácios e muitas outras coisas. Mas sei que o seu jornal não dispõe do espaço que descreva.

Entretanto, não poderei deixar de dizer alguma coisa sobre a situação do funcionalismo da URSS. Visitei a casa de um pequeno funcionário que pertence aos rublos por mês. Estabelecer um cálculo na base do valor do empregado é impossível, pois as condições de vida, lá, são totalmente diversas das nossas. Posso contudo dizer que a situação desses pequenos funcionários corresponde à dos nossos letrados. A casa que visitei tem dois dormitórios, sala, ampla varanda, quartos de banho, mobília e extraordinária conforto e bom gosto. Seu aluguel é de 200 rublos, todo mobiliado com rublos. Umas roupas de cidadão, conforme a moda, custa de 1 a 2 rublos. Esse servidor para gozar as férias anuais na Crimeia, em média de duas horas, custa 300 rublos.

Continua o sr. Edgard Leite Ferreira:

O estrangeiro na União Soviética sente a liberdade no primeiro contacto com o povo. Nos olhos que nos fitam calmos e leves, nos rostos radiantes do povo bem alimentado. Não há quem viaje pela União Soviética sem ficar impressionado a ponto.

A hora das refeições. É a hora que melhor se alimenta no mundo. Quando a gente pensa que telefonou a refeição, ela está apenas no

início. E depois da sobremesa, café brasileiro, que a URSS obtém através de intermediários, principalmente ingleses e norte-americanos.

Prossegue o sr. Edgard Leite Ferreira:

Poderia falar ainda sobre o Metrô cujas estações são verdadeiros palácios e muitas outras coisas. Mas sei que o seu jornal não dispõe do espaço que descreva.

Entretanto, não poderei deixar de dizer alguma coisa sobre a situação do funcionalismo da URSS. Visitei a casa de um pequeno funcionário que pertence aos rublos por mês. Estabelecer um cálculo na base do valor do empregado é impossível, pois as condições de vida, lá, são totalmente diversas das nossas. Posso contudo dizer que a situação desses pequenos funcionários corresponde à dos nossos letrados. A casa que visitei tem dois dormitórios, sala, ampla varanda, quartos de banho, mobília e extraordinária conforto e bom gosto. Seu aluguel é de 200 rublos, todo mobiliado com rublos. Umas roupas de cidadão, conforme a moda, custa de 1 a 2 rublos. Esse servidor para gozar as férias anuais na Crimeia, em média de duas horas, custa 300 rublos.

Continua o sr. Edgard Leite Ferreira:

O estrangeiro na União Soviética sente a liberdade no primeiro contacto com o povo. Nos olhos que nos fitam calmos e leves, nos rostos radiantes do povo bem alimentado. Não há quem viaje pela União Soviética sem ficar impressionado a ponto.

A hora das refeições. É a hora que melhor se alimenta no mundo. Quando a gente pensa que telefonou a refeição, ela está apenas no

início. E depois da sobremesa, café brasileiro, que a URSS obtém através de intermediários, principalmente ingleses e norte-americanos.

Prossegue o sr. Edgard Leite Ferreira:

Poderia falar ainda sobre o Metrô cujas estações são verdadeiros palácios e muitas outras coisas. Mas sei que o seu jornal não dispõe do espaço que descreva.

Entretanto, não poderei deixar de dizer alguma coisa sobre a situação do funcionalismo da URSS. Visitei a casa de um pequeno funcionário que pertence aos rublos por mês. Estabelecer um cálculo na base do valor do empregado é impossível, pois as condições de vida, lá, são totalmente diversas das nossas. Posso contudo dizer que a situação desses pequenos funcionários corresponde à dos nossos letrados. A casa que visitei tem dois dormitórios, sala, ampla varanda, quartos de banho, mobília e extraordinária conforto e bom gosto. Seu aluguel é de 200 rublos, todo mobiliado com rublos. Umas roupas de cidadão, conforme a moda, custa de 1 a 2 rublos. Esse servidor para gozar as férias anuais na Crimeia, em média de duas horas, custa 300 rublos.

Continua o sr. Edgard Leite Ferreira:

O estrangeiro na União Soviética sente a liberdade no primeiro contacto com o povo. Nos olhos que nos fitam calmos e leves, nos rostos radiantes do povo bem alimentado. Não há quem viaje pela União Soviética sem ficar impressionado a ponto.

A hora das refeições. É a hora que melhor se alimenta no mundo. Quando a gente pensa que telefonou a refeição, ela está apenas no

início. E depois da sobremesa, café brasileiro, que a URSS obtém através de intermediários, principalmente ingleses e norte-americanos.

Prossegue o sr. Edgard Leite Ferreira:

Poderia falar ainda sobre o Metrô cujas estações são verdadeiros palácios e muitas outras coisas. Mas sei que o seu jornal não dispõe do espaço que descreva.

Entretanto, não poderei deixar de dizer alguma coisa sobre a situação do funcionalismo da URSS. Visitei a casa de um pequeno funcionário que pertence aos rublos por mês. Estabelecer um cálculo na base do valor do empregado é impossível, pois as condições de vida, lá, são totalmente diversas das nossas. Posso contudo dizer que a situação desses pequenos funcionários corresponde à dos nossos letrados. A casa que visitei tem dois dormitórios, sala, ampla varanda, quartos de banho, mobília e extraordinária conforto e bom gosto. Seu aluguel é de 200 rublos, todo mobiliado com rublos. Umas roupas de cidadão, conforme a moda, custa de 1 a 2 rublos. Esse servidor para gozar as férias anuais na Crimeia, em média de duas horas, custa 300 rublos.

Continua o sr. Edgard Leite Ferreira:

O estrangeiro na União Soviética sente a liberdade no primeiro contacto com o povo. Nos olhos que nos fitam calmos e leves, nos rostos radiantes do povo bem alimentado. Não há quem viaje pela União Soviética sem ficar impressionado a ponto.

A hora das refeições. É a hora que melhor se alimenta no mundo. Quando a gente pensa que telefonou a refeição, ela está apenas no

início. E depois da sobremesa, café brasileiro, que a URSS obtém através de intermediários, principalmente ingleses e norte-americanos.


Cartas dos leitores
**ATACADOS OS CAMPOESSES
A CORONHADAS DE FUZIL**

Reina grande sentimento de revolta entre os camponeses e dizem mesmo que o Programa do Partido Comunista não pode demorar mais do que 90 dias a entrar em prática, porque se não os camponeses morrerão todos de fome. O companheiro Negrito continua sua ameaça de Getúlio, sendo executado para B. Horizonte. Muitos camponeses foram espancados pela polícia de Getúlio, a mando de Buchadet e Salomé e não conseguiram libertar o seu companheiro mais estando. Negrito, que lutava com seus companheiros para o bem-estar de todos. E agora o que resta a fazer? Abalhar a cabeça e deixar o pão com o que resta a fazer? Deixar a fome e a miséria, a aplicação do Programa do PCB?

L. Fontes

Mário Buchadet — dono de usinas e de quatro fazendas

— mandou a polícia prender no dia 14 de outubro o lavrador Cosme Simplicio, que trabalhava em uma de suas fazendas, porque coletava assinaturas de seus companheiros em apoio ao Congresso Nacional dos Trabalhadores da Indústria e da Lavoura Canavieira, a realizar-se nos dias 26 e 27 de junho em São Paulo, vendia o jornal do povo e distribuía o Programa do PCB com seus companheiros.

Tal arbitrariedade revoltou todos os camponeses. Estes lotaram um caminhão indo para a cadeia exigir a libertação de seu companheiro, mas a polícia de Getúlio e Juscelino, que sempre esteve ao lado dos latifundiários, passou a espancar indistintamente homens, mulheres e crianças com bengalas e coronhas de bois.

— Tudo o que acha não passa de um pudim. E triste o quanto que se desenha ali em vista da promiscuidade e do descontento em que vivem os internados.

O Governo não se preocupa até hoje — e são passados mais de 20 anos — com a conclusão das obras da sede do

Manicômio que se acha paralisada nas proximidades do Estadio do Maracanã.

E AS VERBAS DO MANICÔMIO?

O governo está cometendo um crime ao estado do abandono em que deixa o Manicômio.

Tive que visitar um amigo que está internado, nequei estabelecimento. Dali saiu com a maior dorosa impressão em face da precariedade de suas instalações.

O Manicômio Judiciário nas condições em que se acha não passa de um pudim. E triste o quanto que se desenha ali em vista da promiscuidade e do descontento em que vivem os internados.

O Governo não se preocupa até hoje — e são passados mais de 20 anos — com a conclusão das obras da sede do

Almir Carles

Um livro de enorme interesse para os estudiosos da REFORMA AGRÁRIA

- ★ Que é um latifúndio?
- ★ Que quantidade de terra basta para sustentar uma família?
- ★ Qual a atitude dos partidos ante os problemas agrários?

Outras e outras questões estão respondidas em

O PROGRAMA AGRÁRIO DA SOCIAL-DEMOCRACIA

na primeira revolução russa de 1905 - 1907

de V. I. LÉNIN

283 páginas

Cr\$ 35,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

Monopólio Ilegal na Importação de Caminhões

Será formada Comissão de Inquérito na Câmara Federal — Subiu o preço dos veículos por causa da negociação.

Foi apresentado na Câmara Federal um requerimento de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as licenças de importação concedidas ao sr. Arminio Moura. O requerimento tem 112 assinaturas. A Comissão está automaticamente constituída.

MARMELADA

Vários jornais descrevem o monopólio na importação de caminhões com prejuízo para os fabricantes de favoritismo político às ilegais e arbitrárias licenças de importação concedidas ao aludido comerciante.

Essas licenças estabeleciam o monopólio na importação de caminhões com prejuízo para os fabricantes de favoritismo político às ilegais e arbitrárias licenças de importação concedidas ao aludido comerciante.

As favoritos concedidos ao sr. Arminio Moura foram confessados pela SUMOC.



A PREFEITURA NAO SE PREOCUPA nem um pouco com a limpeza da cidade. Em Mangueira só de raro em raro passam as pesadas e lentas carroças do Departamento de Limpeza Urbana. A criançada em sua inocência escolheu esse lugar para as suas travessuras.

O GOVERNO ESBANJA:
Cinco Milhões Para um Passeio

O ministro Hugo de Faria pediu a Getúlio aprovou, encaminhando o pedido para a Câmara, uma verba de quase cinco milhões de cruzados para custar a ida à Genebra, éste mês de uma "representação do Brasil" a mais uma reunião de países internacionais na chamada Conferência Internacional do Trabalho.

É sabido que essas reuniões não passam de motivos para passeios e que não é absoluto de congressos de trabalhadores. Os sindicatos nem sequer são chamados a respeito:

Inscrições para os cursos do DASP

Estarão abertas, de 21 de corrente a 23 de julho próximo, na sede do Curso de Administração do DASP, avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar, das 8 às 12 horas, nos sábados, e das 8 às 19 horas, nos demais dias úteis, as inscrições para matrículas nos Cursos Básicos e Especializados daquela Deputamento.

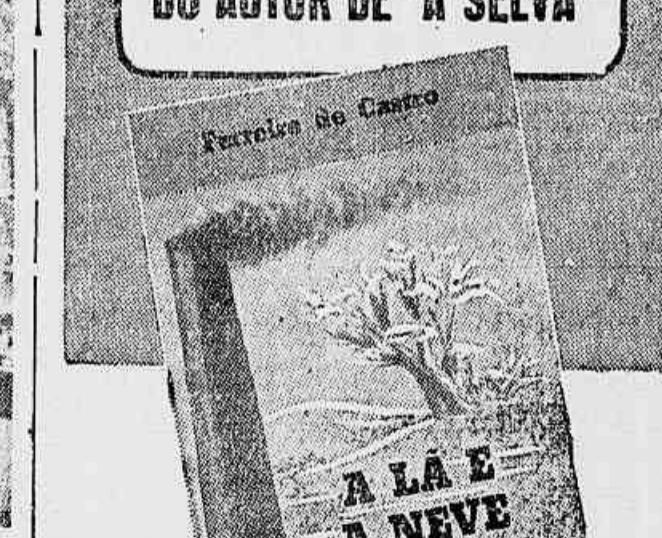
As inscrições serão gratuitas, devendo o candidato apresentar duas fotografias 3x4.

Os referidos Cursos terão de quatro meses, isto é, de 2 de agosto a 30 de novembro de 1954.

Outro contrabando de grandes proporções é o de tecidos de lã, 227 mil libras esterlinas.

Supõe-se que os falsários estão usando matrizes mandadas confeccionar pelo governo alemão, na época de Hitler.

O mais belo romance do autor de 'A SELVA'



Da mesma coleção de

UM HOMEM DE VERDADE

ASSIM FOI E TEMPERADO O AÇO

Coleção ROMANCES DO Povo

EM TODAS AS LIVRARIAS

res das usinas e da lavoura, que pegam no serviço das 6 horas a 5 horas da tarde, ganham um salário de Cr\$ 27,00 diários e pagam um aluguel de Cr\$ 6,30 por dia para cada pessoa. Um casal com um filho para diária Cr\$ 18,00, perfazendo um total mensal de Cr\$ 567,200,00. Ganham um salário médio de Cr\$ 810,00, para o aluguel Cr\$ 567,00, sobre para a alimentação, vestuário, remédio, etc., Cr\$ 243,00. Esta é a situação dos operários e dos camponeses da "terra Santa" Inês.

res das usinas e da lavoura,

que pegam no serviço das 6

horas a 5 horas da tarde,

ganham um salário de Cr\$

27,00 diários e pagam um

aluguel de Cr\$ 6,30 por dia

para cada pessoa. Um casal

com um filho para diária Cr\$

18,00, perfazendo um total

mensal de Cr\$ 567,200,00.

Ganham um salário médio de Cr\$ 810,00, para o aluguel Cr\$ 567,00, sobre para a

alimentação, vestuário, remédio, etc., Cr\$ 243,00. Esta é a

situação dos operários e dos

camponeses da "terra

Santa" Inês.

CINEMA TEATRO RÁDIO
UM DOCUMENTÁRIO IANQUE

E. A.

O MAR QUE NOS CERCA, assim se intitula o afamado documentário de longa-metragem que, no ano passado, conquistou o 1.º Prêmio da Academia de Hollywood, e está a ser apresentado no cinema, com o nome de "A Grande Jangada" (que é o complemento nacional) Vital do Castro, em programação dupla.

A película, uma produção da International Pictures, é baseada nos best-sellers de Rachel L. Carson, só positiva a completa derrota de Hollywood na tentativa de dominar o cinema documentário. Tudo o que se apresenta é como um pseudo atlas de fotografias aquáticas, com tendências pretensamente artísticas, a solução defensiva.

A narrativa, lancando-se inicialmente no abismo do obscuro, assume colorações de literatura vulgar, focaliza superficialmente algumas curiosidades, insufla a confusão e termina, augurando o pior para a humanidade. E, em outras

palavras, o "melhor documentário ianque" já produzido até 1952.

Abstrair-se de qualquer referência ao seu autor, fugindo ao cinema, é a estratégia que os primários do seu fundo musical, se não atendo ao mínimo conteúdo documental de "coletânea" tipo seleções, temem ao mesmo tempo a sua eficácia. E é exatamente o que é feito por Hollywood neste gênero cinematográfico.

E isto se explica no próprio desinteresse que os ianques têm em transmitir qualquer conhecimento de fato, de maneira que, de fato, é de interesse documentarista, mas de massa, limitado, portanto, os seus pretensos documentários a simples exposição figurativa de scatônes postais, surfejados ainda por um acompanhamento explicativo primitivo e esfarrapado.

No meu programa, no circuito do cinema, o que é de maior interesse é a avançada "Fronteira das Crueldades", que toma área de uma paródia do gênero "farwest", e vale pelos números musicais interpretados por Terry Gilkyson, um ótimo cantor do oeste americano.

Vi o que é de maior interesse é a avançada "Fronteira das Crueldades", que toma área de uma paródia do gênero "farwest", e vale pelos números musicais interpretados por Terry Gilkyson, um ótimo cantor do oeste americano.

FRAGMENTOS DE CELULÓIDE

• Nos últimos dias do VII Festival de Cannes, a delegação soviética promoveu em Saint-Paul de Vence uma recepção às demais delegações presentes. A reunião se definiu pelo espírito de confraternização relâmpago, tendo inclusive os ianques elevado vários brindes aos soviéticos. O cineasta Aleksandr Dovzhenko, professor do Instituto Cinematográfico de Moscou e chefe da delegação, manteve contato com os representantes da cinematografia mundial, estudando as possibilidades de um maior intercâmbio e da coprodução de filmes da União Soviética com outros países.

• É opinião unânime entre os críticos impátrias que assistiram ao último Festival de Cannes, de que o Juri deveria ter estendido um prêmio à película soviética "Astros do Ballet Russo", como uma expressão artística incomparável.



Cenas de captura de um sabotador, do filme "Pôrto Nordestino", de Mílos Makovec, que focaliza a atividade de agentes estrangeiros nos portos fluviais de maior importância da Tchecoslováquia.

de Hoje • Espetáculos de futebol • Espetáculos de Ho

Agulhas e Microfones

Preparam-se os cantores para as gravações de "A Grande Jangada". Na fábrica Copacabana, Adeilde Chiozzi tem o prazer de cantar "A Grande Jangada", de Getúlio Mamede, Lourival Fábio, que é a face o baile de Petrus Paulus e Ismael Augusto «Vai comendo» Raymundo.

Também Jorge Veiga, exclusivo da mesma fábrica, lança para os festões juninos "Brincadeira", tema horas, um batido da dupla Haroldo de Lobo e Milton de Oliveira. Na outra face o cônico "Chuviscou", de Francisco Antônio e Jayme Florence.

Outro que não se desculpa foi o cantor Roberto Silva. Numa das faces baiões Roberto gravou o batido de Getúlio Medeiros e Jorge Gonçalves, intitulado "Durante o baião". Na outra o sambista "Passel dos 32", de Jayme Silva e Cesário Lima.

Grande novidade que nos dá agora a Copacabana.

Lançamentos Copacabana

Preparam-se os cantores para as gravações de "A Grande Jangada". Na fábrica Copacabana, Adeilde Chiozzi tem o prazer de cantar "A Grande Jangada", de Getúlio Mamede, Lourival Fábio, que é a face o baile de Petrus Paulus e Ismael Augusto «Vai comendo» Raymundo.

Entre os mais recentes discos de Orlando Silva encontra-se a valsa-canção "Canta clima", de Ciro Monteiro e Dias da Cruz. No outro lado do chão, "Amanhecer", de Cícero Nunes, Arcônio de Carvalho e R. Lucas. Este é um dos melhores do disco da dupla Roberto Lobo-Milton de Oliveira.

Eis alguns nos últimos sucessos da Copacabana, em dupla: "Orgulho", "Alegria", "Tropião", "Vida de batalhina" (Angela Maria).

Entre os mais recentes discos de Orlando Silva encontra-se a valsa-canção "Canta clima", de Ciro Monteiro e Dias da Cruz. No outro lado do chão, "Amanhecer", de Cícero Nunes, Arcônio de Carvalho e R. Lucas. Este é um dos melhores do disco da dupla Roberto Lobo-Milton de Oliveira.

Entre os mais recentes discos de Orlando Silva encontra-se a valsa-canção "Canta clima", de Ciro Monteiro e Dias da Cruz. No outro lado do chão, "Amanhecer", de Cícero Nunes, Arcônio de Carvalho e R. Lucas. Este é um dos melhores do disco da dupla Roberto Lobo-Milton de Oliveira.

RÁDIO

ADEMILDE VAI ESTREAR

Está para estrear nas emissoras Nacionais e Mayrink Veiga a cantora Ademilde, que é a grande revelação da canção do momento. Nossos prefeitos deverão ocorrer por esses dias.

Subúrbios da Central

ALFA — Pantera negra. BANDEIRANTES — O brando em seu bracos.

BARONESA — Perdido por amor. BOMBARDEIRO — Ao Sul de São Paulo.

CENTRO — O Canto do Mar. CINECATH-TRIANON — Jornais desentendidos e contundentes em 3-D.

COLONIAL — Fronteiras da Crueldade. O mar que nos cobra. FOLHOS — Vida de aventura. GUARANI — Fechado para reforma. IDADE — Divina Infância. IRIS — Na senda do crime.

LEBLON — Divina Infância. MIRAMAR — Na senda do crime. NACIONAL — A última sentença. PAX — Conquista de apache.

PIRACI — Fronteiras Sangrentas. RIAN — Asas do fogo. RIO — Na senda do crime. RITZ — Fronteiras da Crueldade. O mar que nos cobra. ROYAL — Desenhos, jogos, novelas, comédias, etc.

Tijuca

AMÉRICA — Amores de Apache. AVENIDA — Ao Sul de São Paulo.

CAIÇARA — Asas de um anjo. NEGRI — Seminário.

COLISEU — Última sentença. GUARACI — Passeio de fogo. JOVIAL —

ESTEVE em nossa redação um numeroso grupo de trabalhadores do Curtume Caírica para protestar contra a atitude tipicamente patronal do Presidente do Sindicato, Mário Topaz e do advogado da entidade, José Fonseca de Medeiros, que na última assembleia conseguiram impor uma manobra prejudicial aos trabalhadores que vinham reivindicando aumento de salários.

TABELA PREJUDICADA

Os trabalhadores em curtume desde o mês de abril vinham exigindo aumento de salários na base da seguinte tabela que havia sido aprovada em assembleia: Salários até 2.500 cruzeiros, aumento de Cr\$ 1.500,00. Até Cr\$ 3.500,00, aumento de Cr\$ 1.300,00. Até 4.500,00, aumento de Cr\$ 1.100,00. De Cr\$ 4.500,00 em diante, aumento de Cr\$ 1.000,00 cruzeiros. Entretanto, o presidente do sindicato, e o advogado, tudo fizeram para derrotar a tabela dos trabalhadores, como ins-

Burlados os Trabalhadores em Curtume

O presidente e o advogado do sindicato, aproveitando uma inexplicável assembleia, conseguiram a aprovação da tabela patronal de aumento — Em nossa redação, um grupo de operários do Curtume Caírica protestam contra a manobra

trumentos que são da vontade dos patrões. O resultado é que os trabalhadores saíram prejudicados, ficando com aumentos irrisórios à base de um cruzeiro por hora que dá uma média geral de 240 cruzeiros mensais assim mesmo para os que tem mais de um

ano de casa. Os novos terão apenas o aumento concedido pela lei do novo salário-minimo.

ASSEMBLIA FRACA

A assembleia em que foi aprovada a tabela patronal, como nos disseram os trabalha-

dores, não teve expressão, contando pequeno número de trabalhadores. Uma das razões principais é que o sindicato já procurando burlar a corporação, nem sequer mandou publicar edital de convocação. Entretanto durante a assembleia existiu um simples recenseamento de salários, procurando enganar os trabalhadores. Uma prova é que o secretário do sindicato, nas últimas horas antes da assembleia, tentou transferir, alegando com justiça que não havia número suficiente para as deliberações, encontrando excessiva tentativa, a resistência do Presidente, que por fim conseguiu o seu intento. Acrece ainda que o aviso foi colocado na portaria da fábrica, há poucas horas antes de começar a assembleia e muitos trabalhadores não tiveram conhecimento da reunião.



Eis a prova da falsidade das alegações dos industriais de móveis: menores de 15 a 18 anos, grevistas da Sociro, quando assistiram a assembleia permanente do Sindicato. O primeiro da esquerda para a direita: Moisés Moraes da Silva, analfabeto e o segundo João Jorge Moreira, que liderou seus compatriotas de trabalho na paralisação. Veja ainda uma criança, o quarto. A costa da exploração desonra e miserável destes meninos é que os industriais de móveis lucram milhões de lucros.

O Mascote da Grevé Dos Marceneiros

João Jorge Moreira, da Sociro, com apenas 15 anos, é grevista e diz: "Não seria justo sermos nós os fura-greves" — Desmentidas mais uma vez as alegações patronais: menores trabalhando como profissionais — Diz o sr. Jack Lomacinsky: "Nós operários tem até automóveis..."

Reportagem de HÉLIO BENÉVOLO

Quando o piquete chegou à Fábrica de Móveis Sociro, um dos seus operários, o menor João Jorge Moreira, de apenas 15 anos, declarou-se imediatamente disposto a aderir à greve. Seus companheiros vacilaram, mas ele fez com que compreendessem a necessidade de não permanecerem trabalhando, quando a corporação e o Sindicato estavam empenhados em uma árdua luta contra a intransigência patronal e por aumento de salários. Foi o bastante. Mais uma fábrica entrou em greve.

Falando à IMPRENSA POPULAR, disse João Jorge: "Estou satisfeito de estar em greve. Não sou justo sermos nós os fura-greves. Precisamos de salário melhor."

"NOSO MASCOTE"

Os marceneiros grevistas receberam a adesão dos operários da Sociro com carinhosa manifestação e, particularmente, ao menor João Jorge Moreira. "E' o nosso 'mascote'" — dizem.

João Jorge Moreira trabalha na Sociro há um ano e ganha 20 cruzeiros diários, embora seja acrino de sua mãe, velha e viúva. Isto ele havia já explicado aos patrões, mas em vão. Sua situação nunca interessou a fábrica que explora. Sua carreira profissional traz um registro "admirável de marceneiro", mas o que ele diz é que é o que ele é.

Faz trabalho de profissionais: coloca braços nas cadeiras, faz cadeiras, etc. Ainda, trabalho como servente, carregando material, etc.

Os industriais de móveis têm afirmado durante as reuniões redondas e audiências de

menores salários de 20 a 25 cruzeiros diárias.

DENUNCIA

Por diversas vezes, os marceneiros têm denunciado essa situação existente nas fábricas de móveis através de manifestos e volantes distribuídos em toda a cidade. Com isto, estão mostrando ao mesmo tempo que também não temem nenhum julgamento adequado dos industriais, aos seus frequentes de que cobram preços elevados pelos móveis porque os salários dos operários são muito elevados". Um dia, o sr. Jack Lomacinsky, costuma dizer que alguns dos seus operários tem até automóvel.

O novo é quem da a última palavra em casos assim e já se pronunciou ao lado dos grevistas, através do mesmo movimento de solidariedade que eles tem tido. Assim, sua vitória é cosa certa.

Ao repórter, depois de narrar como trabalhavam os menores, seus colegas, mostra a mão, em que tem uma cicatriz e salienta: "Foi um corte que me fez a máquina".

Muitas outras fábricas de móveis mantêm também em grande número de menores em vagas de adultos, pagam

EXPLORADORES E ASSASSINOS
Os Donos de Empresas de Ônibus

A VIACAO SANTA HELENA DEMITE OS EMPREGADOS E NÃO LHE PAGA NEM A INDENIZAÇÃO DE LEI NEM OS ATRASADOS OU FÉRIAS — "A LEI SOU EU!" BRADA O VIRULENTO PEDRO AVELINO, PRESIDENTE DO SINDICATO PATRONAL E DONO DA EMPRESA — EM PERIGO DE VIDA OS PASSAGEIROS — ASSEMBLÉIA DOS EMPREGADOS

Pedro Avelino é, neste país de maravilhas, um cavaleiro que se julga acima das leis. Ou, como ele próprio afirma, a lei é ele. Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte e proprietário da Viação Santa Helena, manda às fávias a Legislação Trabalhista e comete toda sorte de arbitrariedades. Em tom de desafio diz ainda que se o trabalhador quiser fazer qualquer reclamação que vá à Justiça do Trabalho que ele tem dinheiro suficiente para "cozinhar" a questão durante o tempo que bem entender. A verdade é que não há um só caso entre empregados e proprietários de empresas de transporte que, caindo nas 1^o, 3^o e 9^o Juntas, tenha uma decisão favorável ao empregado. O patrício sempre leva vantagem.

ROUBO DESCARADO

Na Viação Santa Helena, quando o empregado está para alcançar a estabilidade de 10 anos de casa) ou quando não é esparsa gratuidade dos patrões, é demitido sumariamente. Para a dispensa, a empresa aplica os métodos mais baixos. Manda, por exemplo, os inspetores provocarem os trabalhadores para luta corporal para que os mesmos possam, dentro da lei, serem demitidos. Se os motoristas se recusam a trabalhar com o carro em petição de misericórdia, não pagam os dias de greve nem a indenização de férias, nem paga o 25% relativos ao trabalho noturno e quando o trabalhador é demitido não lhe paga a indenização devida. Este é o caso, por exemplo, do despachante Manoel Dias Flóres. Com mais de 9 anos de serviço foi demitido porque não quis assinar um acordo de base de 10 mil cruzeiros. A

indemnização de Manuel se eleva, mais de 30 mil cruzeiros, demitido e sem receber um vintém, está ameaçado de ver o seu caso mudar na Justiça do Trabalho e no final, depois que Pedro Avelino meter seus punhais, perder a questão.

MOTORISTAS TRABALHANDO COMO PEDREIROS

Dezenas de motoristas por falta de trabalho são obrigados a arranjar uma vaga para não morrerem de fome. A comissão de motoristas e despedachantes que esteve ontem em nossa reunião, acompanhada pelo presidente da Comissão de Salários, Othon Cordeiro de Santana, citou inúmeros casos em que esses trabalhadores vão para a construção civil pegar no pescado para não morrerem de fome. Enquanto isso, as empresas obrigam seus empregados a dirigir a dolorosamente frequentemente. Com isto podem explorar melhor, pois qualquer reclamação é motivo para dispensa. Com braços sobrados para o trabalho, joga um contra os outros e explora todos, eles, e reservas. A maioria dos reservas não trabalham há mais de 20 dias. Um desses reservas, em sérias dificuldades financeiras, dirigiu-se ao escritório da Santa Helena para pedir um vale. Paiva, gerente da empresa é um perfeito nazista, obrigou que

ASSEMBLÉIA

Falando pela Comissão de Salários, Othon Cordeiro de Santana disse que o sindicato vai convocar uma assembleia para discutir a aplicação do acordo de greve.

— A maioria das empresas não está cumprindo o acordo e precisamos tomar energicas medidas, finalizou Othon.

Alfaiates e Costureiras Marcam Prazo aos Patrões

Terão que se pronunciar até o dia 12 do mês vindouro sobre o aumento de salários — Desmascarado um agente patronal — Cinco mil cruzamentos para os grevistas marceneiros

Em concordada assembleia anteriormente realizada, os alfaiates e costureiras resolveram marcar o prazo até 12 de junho vindo para a realização de uma mesa-redonda com os empregadores para a discussão da reivindicação da corporação de 80 e 70 por cento de aumento.

Foram convocadas para o dia 16 uma assembleia para a comissão dos empregados.

RESPOSTA AOS PATRÓIS

A Comissão de Salários e de Propaganda da corporação apresentou uma assembleia um relatório sobre o desenvolvimento da corporação e seu relatório, que é uma denúncia da intransigência patronal e um chamamento aos alfaiates e costureiras para a luta pela conquista do aumento, a Comissão de Salários foi entusiasticamente aplaudida.

Assinala-se ainda que o intendente Magnu, a serviço do latifundiário Ademar de Barros e da polícia, é fielha da polícia em José Bonifácio (plano) como lindra de cunhado.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

Assinala-se ainda que o intendente Magnu, a serviço do latifundiário Ademar de Barros e da polícia, é fielha da polícia em José Bonifácio (plano) como lindra de cunhado.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

A assembleia foi considerada como uma resposta séria aos patrões, pois o sindicato ficou surpreendido.

EM AÇÃO A "CELESTE OLÍMPICA"

brucken. Após este cotójo, os orientais rumarão para a Suíça, onde completarão seus preparativos, visando a estréia na "V Taça Jules Rimet".

Treina Hoje a Seleção Brasileira Contra o F. C. Bienné

BOTAFOGO x SANTOS



Este talvez seja um dos trios atacantes que serão postos em ação, no treino de hoje, na Suíça, contra o Bienné. Didi, Inácio e Pinga formam um trio bastante capaz, sem dúvida.

Teste Importante Para o Brasil

Esta tarde, frente ao Bienné, o primeiro contato dos nacionais com o futebol europeu — Prática bastante útil, podendo servir para observações valiosas — Condução de acordo com o padrão a ser adotado na magna disputa — Os detalhes.

BIENNE, 4 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Hoje, o dia foi livre para os craques brasileiros, não sendo realizado nem o habitual treino individual. Foram efetuados passeios pelas circunvizinhanças de Macolin, tendo depois os jogadores regressado para o almoço. À tarde, apenas repouso, a fim de que todos estejam bem, fisicamente, para o treino de amanhã.

CONTRA O BIENNE

A prática, vespertina de amanhã, será realizada diante do conjunto do F. C. Bienné, na cancha deste, havendo três períodos de jogo. No primeiro, a seleção "A" haverá contra o quadro sub-20, no segundo, defrontar-se-ão as equipes "A" e "B" do Brasil e por último, na terceira fase do exercício, o seleção-mudo suplementar fará combate no time local. É possível que o treino seja arbitrado por um juiz da FIFA, nos moldes que serão obedecidos na Coroa do Mando, a fim de habilitar os jogadores, foragados locais, para que não busquem os entretenimentos, pertencendo contra a possibilidade de ocasionar contusões mais sérias que as sofridas pelo Brasil. Após o exercício, conforme o prometido, cada jogador brasileiro receberá, como recompensa, um bonito prêmio.

A INSCRIÇÃO

Encerra-se na próxima segunda-feira o prazo dado aos países para que entreguem a lista dos vinte e dois jogadores.

Joga Hoje o S. Cristóvão

COPENHAGUE, 4 (IP) — Fará o São Cristóvão Futebol e Regatas a sua segunda apresentação em gramados dinamarqueses, enfrentando, na tarde de amanhã, um selecionado local. A equipe brasileira, pelas suas últimas atuações, é considerada favorita do encontro. Este será o 15º jogo do time brasileiro, no exterior, salientando-se que está invicto.

PRESLIMINAR DE AMANHÃ

Na preliminar de Flamenho x Palmeiras em luta amanhã, no Maracanã, as equipes da Faculdade de Ciências Médicas e da Escola Politécnica.

Q que Vai Pelos Clubes

MADUREIRA — Dezoito mil expectadores assistiram à vitória do Madureira, na Alemanha Oriental, sobre um quadro local, por 4 a 1.

OLARIA — Já estão em Paris, os barões. O Olaria deverá realizar duas partidas em Nova Iorque.

VASCO — Seguiu, ontem, às 14 horas, para São Paulo, a equipe do Vasco, que dará combate ao Corintians. Vavá, Maneca, Barbosa e Benito estão fora de cogitações para o prélio.

PORUGUESA — Treinou a equipe lusa, no campo do Confiança. Os titulares venceram por 6 a 4. A equipe titular formou com Jorge, Valter e Cícero; Aristóculo, Joe e Haroldo; Renato (Alémão), Véia, Miltinho, Guilherme e Baduca. Antônio foi poupano por estar gripado.

BANGU — Talvez estejam hoje, entre os banguenses, que vêm de uma longa viagem pela Europa.

SLAVONIA — Segue, hoje, às 13 horas, para a Grécia, o time tricolor.

Este o prêmio que movimentará o sábado esportivo, nesta Capital — Ambas as equipes lutam pelo triunfo reabilitador — O "Glorioso", com maiores credenciais — O problema do arco sanguíneo e as ausências, entre os alvi-negros — Detalhes

Abrem-se, na tarde de hoje, as portas do Maracanã, para mais uma partida, em desafio do Torneio que este ano leva o nome do saudoso desportista Roberto Pedrosa.

A peleja, manda a verdade, que se diga, não oferece atrativos que justifiquem um interesse instigante, tendo para isso muito contribuído as frácas performances até aqui cumpridas pelo quadro bandeirante e a irregularidade das apresentações alvinegras. O certo, entretanto, é que são duas equipes em busca do triunfo, como fator de reabilitação e isso pode chegar a tornar o «match» de certo modo interessante.

MAIS PARA OS LOCAIS

É sempre perigoso eleger-se um favorito, quando a dife-

rencia não se apresenta evidente. No entanto, salvo embora o Botafogo não esteja em plano muito acima dos Santos, sua equipe está melhorada, com valores individuais de maior renome — e o que é mais importante — está com sua vida interna caminhando normalmente, o que no momento não ocorre entre os pralianos, que passam por convulsões administrativas, o que, fatalmente, influencia a equipe de profis-

AS EQUIPES

Não está escaldado ainda em definitivo o time do Santos. O arqueiro Barbosinha, com a mão fraturada, não poderá, como é claro, atuar, estando Manga ou Samarone cotados para o posto. O antigo arqueiro do Bonsucesso, caso o seu passe da Bahia chegue a tempo, terá preferência. No ataque, Nicanor não está muito bem de saúde, estando Boca de es-

pera...

Enquanto isso, o Botafogo ainda desta feita não poderá contar com Gerson, cujo retorno será mesmo frente ao Flamengo. Também Paulinho não jogará, desde que hoje contraria matrimônio, estando licenciado. Richard e Itamarinho também se apresentam contundidos, aos cuidados do Departamento Médico.

DETALHES

O prêmio tem o seu inicio previsto para as 15,15 horas, jogando na preliminar as Faculdades de Direito e Medicina e Cirurgia.

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119 — Sóta intera um milhas solas, com sapato e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

S. PAULO x AMÉRICA

Em ação os dois clubes, na Pauliceia, lutando de igual para igual — Boa chance para os rubros se reabilitarem.

SÃO PAULO, 4 (I.P.) — Terá prosseguimento o torneio Roberto Gomes Pedrosa, na tarde de amanhã, no Pacaembu, com o encontro entre o América e o Sr. Paulo F. C.

A partida deverá agradar aos torcedores. O S. Paulo, com uma equipe de jovens,

não é o mesmo time de

partida, o time rubro chegará nos eixos. Também o grande de Campos Sales só venceu o Santos, perdendo os outros compromissos. Lutará, pois, o onze rubro para a reabilitação. O América também está credenciado perante o público paulista, já que no encontro contra o Corintians, embora derrotado, o quadro carioca apresentou boa atuação.



O trio final do Santos, com a possibilidade do retorno de Manga, talvez jogue esta tarde com a formação acima

Quadros Para Hoje

BOTAFOGO

Amauri
Tomé
Floriano
Arati
Bob
Juvenal
Garrincha
Dino
Carlyle
Jaime
Vinicius

SANTOS
Samarone (Manga)
Hélio
Feijó
Urubatão
Formiga
Zito
Boca
Valter
Alvaro
Vasconcelos
Tite

15 MILHÕES

de leitores

APLAUDIRAM ESTE

MARAVILHOSO ROMANCE!

(editado em 113 línguas)

ASSIM FOI
TEMPERADO
O AÇO

de Nikolai Ostrovsky

Da mesma coleção de

UM HOMEM
DE VERDADE



EM TÓDAS AS LIVRARIAS

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL

ENCADERNAÇÃO

PAUTAÇÃO

ROTULAGEM

IMPRESSOS DE LUXO

RUA EXP. JOSE AMARO, 348

(Vila São Luis)

ALTO RELEVO

ROTULAGEM

IMPRESSOS DE LUXO

CAXIAS - EST. DO RIO

Dr. A. Campos

(CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras artificiais, por processo norte-americano. Ex-
tracções difíceis e operações de boca — BRIDGES FIXOS E
MOVÉIS (Bach) com material garantido, por preços razoáveis.
(Consultório: Rua do Carmo, 9 — 1º andar — Sala 301. As
terças, quintas e sábados, à Rua D. Antônio, 31, Sobradinho, às
segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874).

Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

Camisaria MANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados

do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13



— "O condutor é obrigado a virar macaco para fazer a curva. O projeto de fechar os bondes vem beneficiar os trabalhadores e os passageiros", afirma Severino Tavares.

«Questão de Honra Para os Operários da Light»

A reeleição de Elizeu Alves de Oliveira — Enquete de IMPRENSA POPULAR com motorneiros, condutores e fiscais da seção de carris urbanos — Sobre o fechamento dos bondes

A reeleição de Eliseu Alves de Oliveira é uma questão de honra para todos nós que trabalhamos na Light, principalmente nas companhias de carris, disse o condutor Elson Prado.

Acrescentou ainda:

— Eliseu foi eleito para a Câmara Municipal porque, como condutor de bondes sempre foi um dos companheiros mais ativos e mais dedicados na defesa de nossos direitos. Não tem a nenhuma. Por isso nós o elegemos presidente de nosso sindicato e mais tarde fizemos uma cadeira na Câmara de Vereadores, onde é o nosso representante. Em todas as nossas campanhas, Eliseu Alves sempre esteve à frente.

Concluída, o condutor Elson Prado afirmou que o projeto de fechamento dos bondes é mais um serviço que o vereador comunista

prestará aos seus companheiros de profissão e a todos o público.

MUITO TEM FEITO

Diversos outros condutores, motorneiros e fiscais foram ouvidos por nossa reportagem, a respeito do projeto de Eliseu Alves de Oliveira que manda fechar os bondes e determina uma multa de 1.000 cruzeiros por dia para cada bondinho que continua circulando aberto, sem meses após a promulgação da lei.

Severino Tavares disse-nos que essa lei viria beneficiar, em muito, tanto aos

LIQUIDADAS PELA LIGHT DUAS FÁBRICAS NO RIO

A laminaria São José e a Fábrica de Calçados Aço aniquiladas pelo rationamento de energia elétrica — "Sairmos de situação tão vergonhosa é um ato de patriotismo", disse o sr. Eloy Gonçalves referindo-se ao projeto de encampação da Light

Aqui no Rio, as consequências do último rationamento de energia elétrica foram tão graves que muitas fábricas cerraram suas portas e outras foram levadas à falência. No primeiro caso temos como exemplo a Laminaria São José, situada na rua Pedro Alves, em Santo Cristo, cujas atividades cessaram devido à crise de eletricidade.

O QUE RESTA DE UMA FÁBRICA

O sr. Eloy Gonçalves, proprietário da referida laminaria, mostrou-nos o que

lá aqueles que mais sofreram da falta de eletricidade, os industriais brasileiros — seria um verdadeiro ato de patriotismo.

PERSPECTIVA DE FALÊNCIA

Outro caso que atesta o projeto da Light em liquidar a indústria nacional e o que ocorre com a fabrica de calçados «Aço», de propriedade do sr. Assad Nasser, situada na Rua de Nicanor Hipólito. Antes do rigor do rationamento至于 sua empresa, 120 operários, fabricava 600 pares de calçados por dia e seu proprietário pretendia ampliá-la, hoje, esta reduzida a quase nada: a miserável produção de 100 pares diárias e a um quarto de dez empregados. O sr. Assad Nasser ve a perspectiva da falência da fábrica;

— A produção é cada vez menor, mal posso pagar os operários que ainda estão comigo, mas não os impostos que não sao poucos,

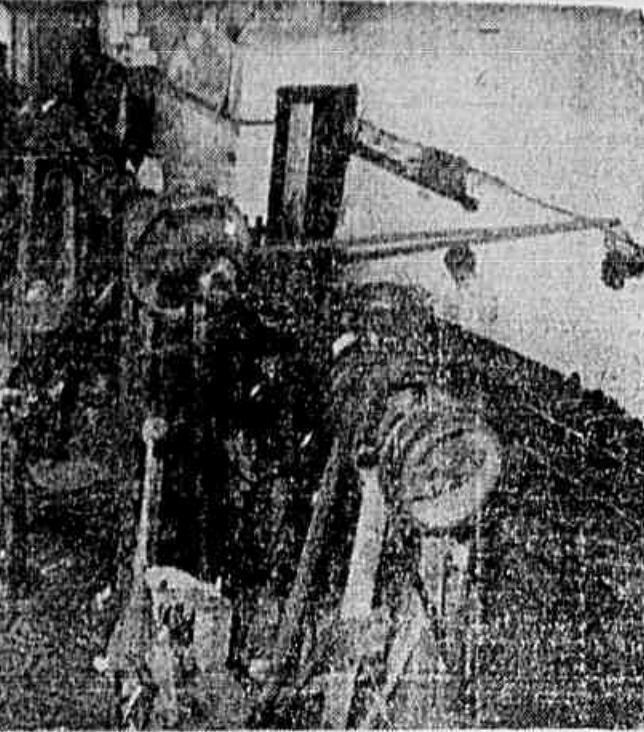
o rationamento que novamente se mica. A falência é a perspectiva que nos guarda.

CRIME SEM PRECEDENTES

Dando todo o apoio ao projeto de encampação da Light, o sr. Assad Nasser acrescentou ainda:

— E um crime sem precedentes que a Light faz contra o Brasil. Estamos ainda nos primeiros degraus no que diz respeito a indústria e surge a Light para liquidar tudo aquilo que durante anos a fio foi feito com sacrifício. Evitar que a liquidação seja total é mais do que uma necessidade, é um dever para com o nosso povo.

O promotor Raul de Araujo, ao entregar a denúncia contra os assassinos de Nestor Moreira ao Tribunal de Juri, afirmou que além da prisão de Peixoto será pedida a prisão preventiva do co-autor José Gonçalves de Oliveira, acrescentando:



Hoje, a Fábrica de Calçados Aço apresenta um aspecto sombrio e as máquinas estão cobertas de poeira. O trabalho é quase nenhum porque a Light está levando seu proprietário à falência.

DENUNCIADO EM JUIZADO O ASSASSINO DE NESTOR MOREIRA

DE 12 A 30 ANOS A PENA PARA O POLICIAL PEIXOTO — O PROMOTOR PEDE TAMBÉM A CONDENAÇÃO DOS GUARDAS GONÇALVES E CELITO, ALÉM DO COMISSÁRIO GILBERTO SIQUEIRA

O promotor Raul de Araujo, ao entregar a denúncia contra os assassinos de Nestor Moreira ao Tribunal de Juri, afirmou que além da prisão de Peixoto será pedida a prisão preventiva do co-autor José Gonçalves de Oliveira, acrescentando:

— Eu, apenas, lamento que não possa fazer o mesmo com a vítima do comissário Gilberto Siqueira Alves, já que a lei federal não permite que se decrete a prisão preventiva daquele que é acusado por crime afeitado.

APONTA O PROMOTOR SEUS INDICADOS

Inicia o promotor Raul de Araujo Jorge sua denúncia assinalando que no dia 11 de maio último, cerca das 5 horas da madrugada, no interior da Delegacia do 2º Distrito Policial, o guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, utilizando meio cruel, «agrediu brutalmente com referidos socos e pontapés a vítima, Nestor Moreira causando-lhe os graves ferimentos que o levaram a minar a morte, como faz exame cadavérico».

— O segundo denunciado, José Gonçalves de Oliveira, vice-diretor municipal de serviço da Delegacia — diz o promotor — também no exercício de sua função e a proteção de exercê-la, auxiliou o primeiro denunciado na tráedia do espetáculo.

O terceiro denunciado foi o guarda municipal Celito Quintão, que conduziu Nestor Moreira à Delegacia e instantaneamente no instante em que se iniciava a prisão de Peixoto, deu ordem de que fosse levado a polícia para ameaçar os operários navais.

Quem paga são os trabalhadores, que sofrem perseguição de toda ordem. Ontem, alguns deles foram punidos, juntando-se assim aos vintes e um arbitrariamente castigados.

Dante dessa situação, a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem impetrará segunda-feira próxima mandado de segurança contra os troncos de Lemos Basto e a polícia na Ilha de Mocanguê.

Uma comissão da orçaria filiada à Associação, já está agindo nesse sentido.

autoridae, mais graduado do Distrito.

Os doze últimos acusados são Paulo Azereedo de Carvalho, escrevente, e José Valques Parreira, da loscoptila, ambos do 2º Distrito e que igualmente poderiam ter se corrido a vítima mas não correram.

PENALIDADES PREVISTAS

Depois de outras considerações de ordem jurídica, conclui o promotor denunciando Paulo Ribeiro Peixoto como incurso nas penas dos artigos 121 e 322 do Código Penal que poderão variar entre 12 e 30 anos de prisão. O acusado seguinte, José Gonçalves de Oliveira está incurso nos mesmos artigos e portanto no mesmo período de prisão.

O vigante Celito e o co-miliciano Gilberto Siqueira Alves estão incurso nos artigos 135 e 319 do Código Penal, podendo pegar de um a três anos de detenção. As penas previstas para o escrevente e o loscoptila são idênticas a estas últimas.

Irregularidade na Escola

A vésperas das primeiras provas parciais, as aulas da turma 104 do curso ginásio da Escola Normal Carmela Dutra ainda não tiveram uma só aula de Geografia e História do Brasil. Agora mesmo acabou de ser transferida do curso ginásio para o curso anexo a professora de português daquela turma.

Como se vê, tal irregularidade ainda perdura em pleno mês de junho, às vésperas das provas parciais.

Mandado de Segurança Contra As Arbitrariedades no Lóide

Vai agir a Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem — Lemos Basto e a polícia continuam a perseguir os operários navais —

Atrapalhado com a descoberta do desvio de 10 milhões de cruzeiros, de que foi autor, o almirante Lemos Basto, diretor do Lóide Brasileiro, ao mesmo tempo em que reforça o policiamento da Ilha de Mocanguê, contou, punindo os trabalhadores.

Ontem fôi a vez de Francisco Campos e Antônio Tavares Cravo, punidos com 25 dias de suspensão.

Os 22 Milhões Emprestados a Jango

A presidência do Banco do Brasil procura desmentir a notícia de que o sr. Jango Goulart retirou 22 milhões daquele estabelecimento de crédito.

Depois de diversas considerações a administração do Banco termina por dizer: «Foi-lhe agora um empréstimo de 22 milhões de cruzeiros, mas destinado à unificação de todas as suas responsabilidades anteriormente assumidas».

Fica portanto, o dito pelo não dito, Jango não tirou o dinheiro, mas... tirou.

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial emprestou 22 milhões de cruzeiros a Jango Goulart, recebendo como garantia dez vezes superior ao empréstimo solicitado.

As companhias em cada carro que venha a trairgear em mau estado técnico, pondo perigo a vida dos passageiros, pagariam 1.000 cruzeiros por dia.

A comissão foi recebida pelos vereadores Aristides Saldanha, Eliseu Alves e Lauro Leão.

Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, uma solenidade, sob a presidência do sr. Luis Guimaraes, para a entrega de donativos angariados em um movimento de solidariedade da corporação à família de Nestor Moreira, o repórter trucidado pela polícia de Vargas.

Compareceram ao ato numerosos jornalistas, além da diretoria do Sindicato, que assim prestaram mais uma homenagem à memória daquele cuja morte continua impune.

VISITA AO TÚMULO

A Associação Brasileira de Imprensa, representada por uma comissão de diretores visitou ontem, dia em que se vive fosse, Nestor Moreira completar 45 anos de idade, o túmulo do indutor jornalista, no Cemitério de São João Batista, ali depositando um ramo de flores.

As grandes massas de posses dessa zona possuem de 10 a 100 alqueires e é contra elas que se dirige o golpe do governo.

TERRAS VALORIZADAS

As imensas terras dessa zona foram, desde 1950, ocupadas por milhares de

realizadas que as adquiriram a prestações de grandes grileiros como Labieno da Costa Machado ou que simplesmente as ocuparam. Derrubaram matas, construiram vilas e patrimônios, estradas de rodovias e linhas de jardinaria. Plantaram e comecaram aí.

A grande massa de posses dessa zona possuem de 10 a 100 alqueires e é contra elas que se dirige o golpe do governo.

TERRAS VALORIZADAS

As imensas terras dessa zona foram, desde 1950, ocupadas por milhares de

familias que as adquiriram a prestações de grandes grileiros como Labieno da Costa Machado ou que simplesmente as ocuparam. Derrubaram matas, construiram vilas e patrimônios, estradas de rodovias e linhas de jardinaria. Plantaram e comecaram aí.

As terras ficaram valorizadas e despertaram a covardia dos latifundiários.

TENTAM EXPULSAR

Desde 1950, especialmente, vêm o governo tentando desalojar dali os poss�eis, tendo sido mesmo criada para isso uma força especial.

No ano de 1951, essa ofensiva dos grandes fazendeiros diminuiu ante a resistência dos poss�eis de Porecatu. Em 1952, voltou a intensificar-se a pressão e foi assassinado o líder camponês Honório Lemos.

FRIGORÍFICOS AMERICANOS

A mobilização militar não visa apenas servir aos grandes fazendeiros. Os frigoríficos americanos também estão interessados no despejo dos camponeses. A mobilização se dirige, neste momento, precisamente contra aqueles pontos que se encontram em poder de grupos em choque com os frigoríficos.

Os latifundiários que pa-

reciam campanha são

bastante conhecidos por

suas ligações com os americanos. O sr. Renato Costa Lima, por exemplo, é

gente de Rockefeller em São Paulo, lá tendo sido empreendedor das empresas desse

ameericano. Por outro lado é

bastante claro que os in-

teresses de Rockefeller es-

ão intimamente entrelaçados com os de

o truste da

carne.

Não Somos Assassinos!



"Assassinos são os proprietários de empresas de transportes que colocam em circulação carros que não oferecem a menor segurança à vida dos passageiros. Assassinos são as autoridades que conhecem todas as irregularidades em que se encontram os carros, não temem nenhuma providência". — A comissão de motoristas que esteve em nossa redação protestou nesses termos contra a situação dos carros e a onda de demissões. Na Viação Santa Helena o sr. Pedro Alves, proprietário da empresa, é presidente do sindicato patronal. — (Leia na sexta página).

Aconteceu na CIDADE

MORTO O SOLDADO DURANTE AS MANOBRAS

O cabo do Exército Eurides de Jesus Costa, do Primeiro Grupo de Canhões Automáticos, havia sido incluído para participar das manobras dessa unidade na Barra da Tijuca. O militar faleceu durante a instalação de um reator nuclear no Cemitério da Barra da Tijuca. Quando o trabalho na bomba atômica foi interrompido, o soldado Eurides recebeu uma descarga elétrica, ficando preso no fio que segurava. Em seu socorro foi o soldado Pedro da Silva Lupanelli, que também recebeu um tremendo choque, caindo ao solo.

Desligado o circuito, ambos os soldados foram removidos do local do acidente com guinoladas pelo corpo e internados no Hospital Miguel Couto, na Barra da Tijuca.

O soldado Eurides de Jesus Costa, que faleceu, era de 25 anos, casado, residente na Rua Alceste, 909, no bairro da Barra da Tijuca.

O soldado Pedro da Silva Lupanelli, que ficou ferido, é de 23 anos, casado, residente na Rua das Flores, 101, no bairro da Barra da Tijuca.

O soldado Eurides de Jesus Costa, que faleceu, era de 25 anos, casado, residente na Rua Alceste, 909, no bairro da Barra da Tijuca.

O soldado Pedro da Silva Lupanelli, que ficou ferido, é de 23 anos, casado, residente na Rua das Flores, 101, no bairro da Barra da Tijuca.

O soldado Eurides de Jesus Costa, que faleceu, era de 25 anos, casado, residente na Rua Alceste, 909, no bairro da Barra da Tijuca.

O soldado Pedro da Silva Lupanelli, que ficou ferido, é de 23 anos, casado, residente na Rua das Flores, 101, no bairro da Barra da Tijuca.

O soldado Eurides de Jesus Costa, que faleceu, era de 25 anos, casado, residente na Rua Alceste, 909, no bairro da Barra da Tijuca.

O soldado Pedro da Silva Lupanelli, que ficou ferido, é de 23 anos, casado, residente na Rua das Flores, 101, no bairro da Barra da Tijuca.

O soldado Eurides de Jesus Costa, que faleceu, era de 25 anos, casado, residente na Rua Alceste, 909, no bairro da Barra da Tijuca.

O soldado Pedro da Silva Lupanelli, que ficou ferido, é de 23 anos, casado, residente na Rua das Flores, 101, no bairro da Barra da Tijuca.